



Defesa de Espinho

SEMÁNARIO REGIONAL NACIONALISTA

DOMINGO

11

Setembro - 1960

N.º 1485

Ano XXIX Sétimo VIII

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

ECOS

do nosso Concurso de Beleza

que teve por finalidade a Eleição das «Rainhas»

da «PRAIA DE ESPINHO» e da «COSTA VERDE»

As festas organizadas pelo nosso jornal tem constituído sempre um acontecimento de relêvo no nosso meio social e turístico, um acontecimento mundano de categoria em toda a área desta encantadora Costa Verde e da Região.

E a festa que levamos a efeito no dia 28 de Agosto, no elegante salão nobre da Piscina Solário Atlântico, se não atingiu como já dissemos, o esplendor da que realizamos em 1959, no salão nobre do Grande Casino de Espinho porque as circunstâncias não no-lo permitiram, foi todavia, uma festa encantadora e animada.

Ponhamos os pontos nos ii: Sempre nas festas da «Defesa de Espinho» colaboraram graciosamente as melhores atrações do Casino. Mas, como este ano os bailes promovidos pela sua Direcção se têm realizado no salão nobre da Piscina — e quando mal, valha-nos esse apreciável recurso — e os contratos com os artistas de variedades não previram a deslocação para fora do Casino, aqueles ficaram na posição de se poderem recusar a actuar em qualquer outro local, ou exigir pela deslocação o que lhes desse na «real gana». Ao dirigirmo-nos a uma das artistas das Variedades do nosso principal estabelecimento de recreio, ela fez-nos tais exigências que, por absurdas, resolvemos não aceitar, e imediatamente desistir das artistas que então actuavam nas sessões de variedades, com excepção da cantora portuguesa Saudade dos Santos, que gentilmente se tinha prontificado a colaborar, sem qualquer exigência.



Ao centro (lado esquerdo) a senhorinha Maria Rita Esquivel, eleita «Rainha de Beleza da Praia de Espinho», tendo à sua direita as damas de honor Maria da Conceição Beleza Sequeira Pinto e Maria Helena Teixeira, esta última eleita, posteriormente, «Rainha da Simpatia». Ao centro (do lado direito) Maria Eunice Dias de Sousa, «Rainha da Costa Verde», tendo à sua esquerda as suas damas, Maria Manuela Duarte Gomes e Lisdália Maria dos Santos, respectivamente, 2.ª e 3.ª classificadas.

ram para dançar.

Em face disso, e, concordando com as razões alegadas, resolvemos pôr de parte a colaboração das artistas que tínhamos em vista, para que a assistência que gosta de dançar, e que é a quasi totalidade, tivesse mais tempo para satisfazer o seu gosto.

Colaboraram na festa alternadamente, as orquestras «Sérgio e seu conjunto» e a espanhola de Manolo Aranda, as quais actuaram por ordem da Empresa de Turismo de Espinho, sem encargos para a organização. Estamos muito gratos, especialmente à primeira, sem favor um dos melhores conjuntos musicais ligeiros nacionais, pelo entusiasmo com que colaborou dando marcado realce à sua actuação que muito contribuiu

tituíram, coroou as suas decisões com calorosos aplausos dispensados às eleitas.



O nosso Director impoñdo o distintivo de «Rainha da Praia de Espinho» à senhorinha Maria Rita Esquivel

Foram, de facto eleições sérias em face do regulamento a que estavam subordinadas, aplicado às gentis concorrentes.

Estas, em número de 13, eram todas bonitas, todas gentis, todas encantadoras, embora umas ligeiramente mais que outras. O Júri decidiu a favor das ligeiramente mais belas, fez, simplesmente, justiça. Nem outra coisa era de esperar.

As concorrentes, foram as seguintes:

Maria Delfina da Costa e Sousa, de 18 anos de idade, veraneante desde Julho; Maria Eunice Dias de Sousa, de 17 anos, espinhense de origem, residente no Porto e veraneante desde o princípio de Agosto (Rainha da Costa Verde); Maria Helena Teixeira, de 17 anos, veraneante (Dama de honor da «Rainha da Praia de Espinho») e «Rainha da

Continua na 2.ª pág.

E' Hoje que se realiza o

GRANDE FESTIVAL AÉREO

(Operação Aérea Beta)

do Aero-Clube da Costa Verde

Conforme noticiamos, o Aero-Clube da Costa Verde leva hoje a efeito no seu aeródromo em Paramos, a grande prova aeronáutica denominada Operação Aérea Beta, integrada no programa de Festas do Verão desta vila, a qual é gizada nos mesmos moldes da que o mesmo Aero-Clube realizou em 1959, com grande êxito.

Além da referida operação aérea que tem por objectivo principal pôr à prova a preparação técnica, a aptidão física e a intuição psicológica dos pilotos civis, haverá hoje, de manhã, alguns divertimentos, entre os quais um desafio de futebol entre as equipas do Aero-Clube da Costa Verde e do Aero-Clube de Braga. A tarde baptizados do ar, e possivelmente, uma gincana entre os filhos dos sócios do Aero-Clube da Costa Verde, com menos de 15 anos, etc..

Dado o interesse que sempre despertam as provas aéreas, é de esperar grande concorrência hoje ao campo do Aero-Clube da Costa Verde, em Paramos, que estará em plena festa.

Como já dissemos, tomam parte na «Operação Beta», entre outras, equipas dos Aero-Clubes de Braga, Torres Vedras, Costa

Verde, e do Porto, e a Secção de Aeronáutica da Associação Académica de Coimbra.

Entre os troféus que vão ser disputados, figuram os seguintes: Taças Ministério da Defesa Nacional, Governo Civil de Aveiro, Turismo de Espinho, S. Turismo de Espinho (Casino), Grémio do Comércio, Tabopan, Aero-Clube da Costa Verde, e outros.

Jantar de Confraternização

A's 20 30 h. terá lugar no Grande Hotel de Espinho, o jantar de confraternização em homenagem aos pilotos concorrentes.

Festa no Salão da Piscina

Depois do jantar de confraternização, realizar-se-á no Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico a distribuição de prémios aos concorrentes da «Operação Aérea Beta» o que será pretexto para uma festa elegante que vai por certo ser muito animada.

Os bilhetes de ingresso podem ser adquiridos à entrada do referido salão.

O programa pode ser alterado por qualquer motivo imprevisto.

Com o Festival Aéreo que hoje se realiza Iniciam-se as Festas da Vila de Espinho de 1960

A Comissão da Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Espinho tem trabalhado afeitosamente para levar a efeito um programa de festas à altura da categoria da nossa terra, o que há anos se não verifica. Mas, os seus esforços não têm sido coroados do êxito que mereciam e, assim, as festas serão aquilo que a receita permitir.

Queixa-se a Comissão de que alguns comerciantes de mediana e pequena categoria, se têm recusado a contribuir para as Festas, alegando que «não são de Espinho e que têm de dar para as festas da sua terra». Triste mentalidade e ingratidão revelam esses indivíduos, para os quais só há uma resposta: — Se não são de Espinho e não querem contribuir para as iniciativas da terra onde governam a sua vida, devem fechar os «tascos» e ir para a sua terra. São indignos de cá estarem.

Esses indivíduos precisam de ser conhecidos de todos os bairristas espinhenses para estes saberem como os não-de-tratar.

E' o seguinte o Programa das Festas

Hoje — Festival Aeronáutico promovido pelo Aero Clube da Costa Verde;

Domingo, dia 18 — Festividades religiosas em honra de Nossa Senhora da Ajuda: Missa solene a grande instrumental pelo Coral Sacro da Banda dos Bombeiros V. de Espinho; concertos por 4 bandas de música, majestosa procissão — arraial á noite e fogo de artifício;

2.ª feira, dia 19 — Concertos musicais — Feira das Cebolas — arraial e fogo de artifício;

3.ª feira, dia 20 — 1.º Festival Folclórico no Parque de João de Deus;

4.ª feira, dia 21 (Aniversário do Concelho) — A' noite, Festival no Parque com a colaboração das tunas musicais de Anta e Paços de Brandão;

5.ª feira, dia 22 — 2.º Festival Folclórico no qual tomam parte, entre outros, ranchos folclóricos de categoria, o «Rancho dos

(Continua na 2.ª pág.)



AS CONCORRENTES AO CONCURSO DE BELEZA

Visto que tínhamos anunciado uma sessão de Variedades, pensamos, então, em recorrer a outras artistas em actuação no Porto. Porém, fomos informados de que os assistentes às festas anteriores à nossa se queixaram de que a maior parte do tempo fora ocupado com sorteios e reclamos comerciais, e que pouco tempo lhes deixa-

para o brilho e animação da festa.

As eleições das Rainhas de Beleza e da Simpatia decorreram como as anteriores por nós promovidas, com marcado cunho de lisura e imparcialidade por parte do Ex.mo Júri, e sem protestos da assistência que, reconhecendo o espírito de justiça das pessoas que o cons-

O Júri que apreciou as concorrentes e elegeu as «Rainhas da Praia de Espinho» e da «Costa Verde». Da direita para a esquerda: Ex.mas Sras D. Maria Suzette Neves Estima, D. Ema Rego, e Ex.mos Srs. Dr. Henrique Cortês, José Lopo Feijó e Crispim Alberto Teixeira.



Continua na 2.ª pág.

Do Nosso Miradouro...

Por Patacas Calado

Novamente estamos presentes no combate sério que é mister desenvolver em prol do desporto local.

Mais uma vez (e, certamente, não será a última) vimos tocar um assunto de palpante importância, assunto que, diga-se, é tratado em muitas CONVERSAS e, sobretudo, MUITO discutido por todos... embora POUCOS possam saber compreender a sua estância e dar-lhe a merecida atenção.

O Desporto em Portugal está no plano das discussões, mormente o FUTEBOL, por ser a modalidade MAIS IMPORTANTE de umas tantas épocas, por ser, entim o jogo que, como é vulgar dizer, arrasta as multidões.

Por isso mesmo, não podemos ficar indiferentes aos ANSEIOS dos ESPINHENSES nem adormecer no culminante momento em que... se aproxima mais uma temporada de futebol e se torna URGENTE o brado de ALERTA!

O SPORTING CLUBE DE ESPINHO tem agora MAIORES responsabilidades. Embora dentro de um QUADRO que não merecia (a III Divisão), não pode esquecer o prestígio de que, justamente, goza. Não pode, mesmo, OLVIDAR as posições que anteriormente ocupou e, muito menos, deixar no PASSADO as glórias que viveu e que tanto honraram o DESPORTO ESPINHENSE.

Tem uma MISSÃO a cumprir, isto é, torna-se necessário que, DESPORTIVAMENTE, lute para recuperar o lugar perdido. Que REUNA as boas vontades para conseguir seguir em FRENTE, que consiga interessar as GENTES... mesmo aquelas pessoas, de entre os que se dizem amigos ou simpatizantes, que VIVEM, com a descida do Clube, sob um pessimismo revoltante, DESCRENTES do que o entusiasmo e a força de vontade são capazes, e, brigadas até pela influência da derrota, tudo JULGANDO impossível.

É, pois, aos ESPINHENSES que dirigimos este apêlo. É ao seu bairrismo que dirigimos estas palavras de incitamento, que lhe manifestamos a nossa FE' no futuro daquele Clube e, principalmente, que lhe damos o nosso incondicional presente na BATALHA CONSTRUTIVA que se torna URGENTE empreender, para a conquista de um êxito, sem dúvida, carinhosa e justamente ambicionado por quantos sinceramente desejam voltar a VER o SPORTING CLUBE DE ESPINHO no lugar a que tem jus.

Portanto, EM FRENTE na cuidadosa preparação da EQUIPA representativa da TERRA e... para DIANTE, numa vibração entusiasta, o BAIRRISMO e o VERDADEIRO espírito desportivo dos ESPINHENSES, de modo a que, no final da nova época futebolística, todos possam ficar contentes e aplaudir de novo a VOLTA do seu CLUBE à POSIÇÃO a que, mercê do seu esforço e bom comportamento, tem direito.

Que estas breves considerações tenham cabimento no íntimo dos ESPINHENSES e que, por isso, em UNISSONO, queiram acompanhar o nosso pensamento, e dar também, incondicionalmente, o seu — PRESENTE!

Vende-se Casa VILA CARDOSO

Rua 21 N.º 840 e r/ jardim quintal. F. l.º: Café Gil—Espinho.

Vende-se

Casas à Rua 66 entre as Ruas 6 e 7 e terrenos à Rua 5. Tratas à Rua 7 n.º 299.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS: Hoje, dia 11, a sr.ª D. G.ª Cinda Alves Pinto, esposa do sr. Adriano da Rocha Pinto, de Silvalde; e os srs. Carlos Rat Epumundo, sobrinho do sr. Alvaro de Oliveira Reis, e Alfredo Pereira Belo, de Anta;

—Amanhã, dia 12 as sr.ªs D. Am.ª Rosa Abreu Pereira Ramos; e D. Rita Santos A. G. Castel Branco, esposa do sr. José de B.ª M. Castel Branco; os srs. Eltsto Ferreira Baptista e Manuel da Silva Faria; a menina Esmeralda Rodrigues Pereira, filha do sr. Domingos Alves Pereira, de Anta, e o menino José Manuel de O. Fernandes Costa, filho do sr. Celso Fernandes Costa;

—em 13, as senhorinhas Suzetta Simplicio, filha do sr. João Simplicio, de Esmortiz, e Marta de Lourdas Oliveira da Sá, filha do sr. António Alves da Oliveira Paixão, de Paramos; a sr.ª D. Maria Arminda Fonseca dos S. Duarte, esposa do sr. Mateal de Oliveira Duarte; a menina Ilda Maria Alves Pereira, neta do sr. António Pereira Bernardes, os meninos António Manuel Couto filho do sr. Manuel Pereira do Couto, ausente em África; e Joaquim Alves Quintas Ramos, filho do sr. dr. Adelino Moreira Ramos, ausente em Viana do Castelo; os srs. P.ª e Celestino Ferreira de Oliveira Belo, de Anta, e Domingos da Rocha Mano, de Matosinhos;

—em 14, as senhorinhas Maria Luiza de Oliveira Pereira, Maria Madalena Ferreira de Almeida, filha do sr. António Luiz de Almeida, Clarentina Clara Marques dos Santos Silva, filha do sr. Abel Eduardo Marques da Silva, de Anta; a sr.ª D. Beatriz de Sá Oliveira Pinto, esposa do sr. Manuel F.ª Oliveira Pinto; os srs. Alberto Pinto do Amaral, de Riomão, Emlido Pereira do Vale Junior, do Porto, Joaquim Fernando da S. Tavares, filho do sr. Sarafim dos Santos Tavares e Jorge Manuel Ferreira da Silva Brandão, filho do sr. José Henrique Pereira Mourão Brandão; e a menina Angela Rodrigues da Sá, filha do sr. António Francisco de Sá, de Silvalde;

—em 15, as meninas Fernanda Carminda, filha do sr. Zacarias Ferreira Amorim, ausente no Estoril, e Rosa Pinto de Resende, filha do sr. Joaquim de Oliveira Resende, de Anta; os meninos Carantino Leopoldo Matreles, sobrinho do sr. António Matreles, da Granja, e Dário César dos Santos Capela, neta da sr.ª D. Brandina Morais Capela; os srs. Daniel Cortes da Silva, de Paramos, e Alvaro Fernandes de Oliveira, filho do sr. Manuel Alves de Oliveira ausente em Venezuela;

—em 16, o sr. Luis Pereira Ganicho, filho do sr. Moisés Pereira Ganicho, de Silvalde; o menino Dionísio Rodrigues da Silva, filho do sr. António Francisco de Sá, de Silvalde, e o sr. José António Tavares Diogo;

—em 17, as sr.ªs D. Maria Estelina, filha do sr. Mário Veladas de Castro, D. Maria Luiza Salgado, filha do sr. capitão Artur Salgado, ausente em Lisboa, D. Emilia Cardoso de Sousa esposa do sr. Augusto Ferreira de Sousa; a menina Maria da Conceição dos Santos Costa, filha do sr. Pedro José Fernandes da Costa, ausente em Setúbal; os srs. Américo, Fernandes da Silva, Manuel Pereira da Silva, ausente em L. Marques, Manuel Neves Alves Ribeiro e António Alves da Rocha.

Festas da Vila de Espinho

Conclusão da 1.ª página

Camponeses de Bico»—Paredes de Coura, — 1.º classificado no Festival Folclórico deste ano, de Santa Marta de Portuzelo; «Como Elas Cantam e Dançam em Paços de Brandão»; e um categorizado grupo espanhol.

Sábado, dia 24 — Concertos musicais, fogo de artifício, etc.

Domingo, dia 25 — Concertos musicais, arraial e Cortejo de Oferendas a favor do Hospital da Misericórdia.

Câmara Municipal de Espinho AVISO

Nos termos do § 1.º do artigo 28.º e para os efeitos do artigo 29.º do Código Administrativo, é convocada uma sessão ordinária do Conselho Municipal para o dia 15 do corrente mês, pelas 15 horas, a qual terá lugar na Sala das Sessões desta Câmara, a fim de serem sujeitas à apreciação e aprovação do mesmo Conselho as Bases do Orçamento e Plano de Actividade desta Câmara para 1961 e ainda uma deliberação municipal extinguindo um lugar do quadro do seu pessoal menor, especializado e operário.

Espinho e Paços do Concelho, 8 de Setembro de 1960.

O Presidente da Câmara, Eng.º Manuel Ferreira Baptista

ESPINHO DE ONTEM

por Alvaro Pereira

Há uma boa trintada de anos que se inventou uma coisa que não é de todo desagradável: dançar e comer. Por volta da meia noite era servida uma coisa que tinha vários nomes, mas que no fim não passava duma comedoria para confortar os estômagos e ganhar novos alentos para o resto do baile, que geralmente durava enquanto houvesse dançarinos e comida. Tinham estas coisas uns nomes estrangeiros, mais ou menos espampanantes, que ninguém compreendia mas que se pronunciava com ênfase, como a dar a impressão de que se tinha andado com eles na escola.

A moléstia também chegou a Espinho, como não podia deixar de ser, e vá de organizar essas coisas a que chamavam elegantes. Mas o sol quando nasce é para todos, e os probes também se julgaram com direito à vida, assim se explicando a maneira como nasceram e medraram em Espinho os «Bailes da Sêmea», com fama nacional e até mesmo além fronteiras.

A falta de croquetes, pasteis, rissois, timbais e outros comestíveis que tais, servia-se têmea com queijo e laranjada, onde entrava vinho branco e mesmo assim não era à vontade do freguez, que o dinheiro da inscrição não chegava para que se comesse à medida da tripa. A fartura não seria muita, mas dançava-se com alegria e sem preconceitos de maior, mas respeitando se a decência e compostura.

O elemento feminino era geralmente constituído pelas elegantes do Bairro da Mata, com os seus pergaminhos um pouco prejudicados pelo perfume penetrante que escorria das canastras com que honradamente ganhavam a sua vida. Eram limpas e honestas as vazeiras, com a sua casinha bem ordenada, as suas limpezas muito em ordem, até com uma certa vaidade.

Em vários locais se realizaram os «Bailes da Sêmea» e muito tempo funcionou na Rua 4, junto a uma casa de venda de bebidas pertencente a Bernardo Duarte Ferreira, que foi Zelador da Câmara. Todavia, há que lembrar o organizador da maior parte dessas festas e de outras.

Chamou-se Manuel de Jesus Ribeiro e pela sua voz gutural foi sempre conhecido por «Ronca». Foi na verdade o homem dos sete ofícios, desde empregado dos Correios até sinaleiro, tendo sido até comandante duma corporação de bombeiros num concelho vizinho. Tanto organizava bailes como cortejos e em tudo pôs o melhor do seu entusiasmo, para acabar pobre.

De todas os frequentadoras desses bailes, uma brilhou a grande altura, dela se lembrando ainda a que foi a mocidade de então. A Guida Cabeleira era uma respeitável moça, de estatura invulgar e com um rosto comprido que nada devia à beleza. Preferia dançar descalça, mas como a decência mandava que se usassem uns sapatos, ela lá conseguia meter os pés numas coisas que poderiam servir para caixões de crianças. Podia o seu par calcá-la à vontade que ela não o sentia e não poucas vezes carregava com o seu par em cima dos próprios pés. Mas todos a respeitavam, como se tal se houvesse convencionalizado, sem a ridicularizar no ar sério que tomava não permitindo que a diminuíssem, antes tomando um ar senhoril que todos aceitavam.

Era filha do velho Marinhão, que deve ter sido um precursor duma grande descoberta, pois que, muito em antes de aparecer escrito pelas paredes, já ele sabia que «beber vinho é ajudar um milho de portugueses», não sendo, por vontade dele, que o vinho azedava nas pipas. Além disso, estes bailes tinham, de vez em quando, uns concursos de tango, com uma bengala de castão de prata para o vencedor e uma aliança para o seu par.

Que nos lembre, um dos vencedores da bengala é hoje médico em Espinho e foi no seu tempo um dos melhores dançarinos da nossa praia. O elemento masculino destes bailes reunia toda a boa rapaziada de Espinho, e poucos serão os que, tendo vivido nesse tempo, não conservem gratas recordações dos «Bailes da Sêmea».

Parece que não voltarão mais esses bons tempos de Espinho, onde a mocidade se divertia e se sabia divertir dentro do melhor respeito.

Tudo vai mudando e se vai esquecendo, desde o branco do Júlio até às iras do Justino, passando pelas saborosas caldeiradas que deram lugar a pratos finos que não sabem ao que são, mas sim a coisas que não sabemos o que é

Recordando os bailes da Sêmea, lembramos um pouco do Espinho antigo, de que tanto há que contar, quando isto tudo era mais vareiro, mas que nos parecia mais belo e mais nosso!

CONCURSO DE BELEZA

Continuação da 1.ª página



A cantora Saudade dos Santos que gentilmente colaborou na nossa festa

Simpatia); Maria Rita Esquível, de 18 anos, veraneante («Rainha da Praia de Espinho»); Maria da Conceição Belega Sequeira Pinto, 20 anos, veraneante, (1.ª Dama de honor da «Rainha da Praia de Espinho»); Maria Manuela Duarte Gomes, 17 anos, residente em Espinho (1.ª Dama de honor da «Rainha da Costa Verde»); Lisdália Maria dos Santos, 17 anos, (Dama de honor da «Rainha da Costa Verde»); Inês Maria Esquível, 21 anos, veraneante; Mary Françoise Mourrillon, 19 anos, veraneante; Maria da Graça de Sousa Quedes, 19 anos, natural de Espinho; Maria Angela Teixeira,

17 anos, veraneante; Maria Helena Zagalo, 17 anos, veraneante; e Maria Carmen del Pilar, veraneante.

As senhorinhas eleitas receberam mimosas prendas e todas as concorrentes tiveram uma lembrança.

A Direcção do «Defesa de Espinho», consigna aqui o seu reconhecimento aos Ex.mos Directores da Piscina e do Casino pelas facilidades concedidas, ao Ex.mo Júri e a todos quantos colaboraram na nossa Festa.

Um aspecto do Baile



Registo Social

Partidas e Chegadas

—Encontra-se nas farmas de Monte Real, o n/ estimado assinante em Matosinhos, sr. Domingos da Rocha Mano; —Rigassou das farmas do Luso, a nossa estimada assinante sr.ª D. Emma Franco Pinheiro Gaioso da Penha Garcia;

—Com sua filhinha Olga Madilla, seguiu para Lisboa aonde vai passar alguns dias, em casa de pessoas amigas, a sr.ª D. Madilla Dias Moreira, estimada filha do nosso Director;

—Encontra-se nas farmas de Melgaço a fazer uso das suas águas, o n/ estimado assinante de Vila Na de Gata, sr. Mário Martins;

—Com suas filhas encontra-se em Caldeia, a sr.ª D. Marta do Nascimento Antunes Moura, esposa do sr. Alvaro Antunes Moura.

Este nosso amigo para ali seguiu também ontem.

Casamento

No dia 28 de Agosto findo, teve lugar na basilica de Fátima, o enlace matrimonial da senhorinha Maria Manuela de Oliveira Santos Silva, estimada filha da sr.ª D. Regátia de Oliveira e do nosso prezado assinante em Lisboa, sr. Ramiro dos Santos Silva, com o sr. Domingos Maria dos Santos Cáliz, considerado funcionário da Conservatória do Registo Civil desta Vila, filho da sr.ª D. Maria Rosa Cáliz e do sr. João Maria.

Parabenizamos por parte de ambos, o sr. José Ribeiro e a sr.ª D. Maria João Cáliz da Silva

Aos nubentes, que são dotados de boas qualidades morais, desejamos muitas felicidades.

Nascimento

No dia 4 do corrente mês, teve o seu bom sucesso, a sr.ª D. Isaura Tavares da Silva Cruz, esposa do n/ estimado assinante, sr. Joaquim Alfredo da Cruz Rodrigues, a qual deu à luz uma perfeita menina. Por tal motivo felicitamos os pais e desejamos um futuro feliz à recém-nascida.

Despedida

Mário Fernando Pinto de Sousa, embarcando para o Brasil a bordo do paquete «Vera Cruz» na próxima 6.ª-feira, 16 do corrente, e na impossibilidade de despedir-se pessoalmente de todas as pessoas amigas, vem por este meio fazê-lo, oferecendo-lhes os seus préstimos na cidade de São Paulo, onde vai exercer a sua actividade profissional.

Aproveita ainda o ensejo para agradecer as atenções e gentilezas que lhe foram dispensadas pelo ilustre Director do jornal «Defesa de Espinho» durante os anos em que foi seu colaborador. Angura-lhe as maiores venturas bem como ao seu semanário.

Termina, apelando para o bairrismo de todos os espinhenses, a fim de que cada um contribua na medida das suas possibilidades para um ESPINHO MAIOR.

Espinho, 11 de Setembro de 1960

Escola Industrial e Comercial de Espinho

Exames em 2.ª época

Os alunos dos cursos complementares de aprendizagem e de formação profissional que se encontrem impedidos de passar ao ano seguinte, ou de concluir o curso, por falta de aprovação no exame de uma só disciplina ou trabalho que tenham frequentado com aproveitamento podem ser submetidos às provas desse exame no fim do corrente mês de Setembro, se o requererem até ao dia 18 próximo e pagarem a propina especial de 100\$00.

Esta medida não é aplicável aos alunos reprovados nos exames de admissão, do ciclo preparatório ou de aptidão profissional.

Escola Industrial e Comercial de Espinho, em 9 de Setembro de 1960.

O Director,

Raúl Rodrigues Gomes

Página Literária

TURISMO & GASTRONOMIA TROVAS DO BRASIL

Ruído Insólito

Com a época de turismo e romarias chega sua majestade o ruído. Majestade despótica, porque, até hoje, não tem havido lei nem força capazes de destruir a sua soberania. Os altifalantes do passeio público abrem as goelas para impedir o repouso da população local e dos veraneantes a troco do rendimento de uma publicidade entadonha. Isto admite-se em determinados recintos, mas não na via pública e na vizinhança de hotéis.

Quem pretende fazer-se ouvir tem quase de berrar; quem pretende dormir, escangalha os nervos e quem deseja usufruir alguns momentos sossegados, senta numa esplanada, acaba por não ter sossego nenhum. O mal principiou por ser endêmico, mas, em breve, passou a epidêmico. Não há vila nem povoado que faça festa sem berreiro. Começa pelos morteiros, a horas em que o Sol ainda se espreguiça para lá dos montes, e prossegue durante o dia e a noite com o disco «stá riscado, stá riscado» a guinchar até ter os timpanos. Não existe sequer o necessário bom senso para avaliar que a audição de uma banda de música ou de um grupo folclórico perde o seu interesse, porque nem o espírito nem os ouvidos do espectador, após um contínuo bombardeamento de altifalantes, se encontram tranquilos e aptos para uma boa receptividade.

Esta opinião é geral; temo-la escutada em diferentes meios e os nossos leitores também usualmente a manifestam. A primeira festividade que se anuncie sem «balbúrdia de ruídos» pode contar com uma concorrência fora do vulgar e o negócio dos feirantes será muito mais rendoso, porque o público estacionará para adquirir tudo quanto deseje, sem pressa de fugir do infernal berreiro com que as barracas atroam os ares. Além disso, a espécie de público mais útil aos feirantes, a de bolsa mais recheada para adquirir as recordações e os produtos do artesanato, só escassamente frequenta esses locais de charivari. Pode visitar os recintos menos ruidosos da festa, mas não tem o mau gosto de penetrar na barulheira.

Nas estâncias balneares e de vilegiatura, pontos destinados a férias, cura, repouso ou diversão amena, é ainda mais condenável o insólito ruído. Altas horas da madrugada, grupos de turbulentos ou inconvenientes noctívagos quebram o sossego e interrompem o sono de quem tem necessidade dele.

Os sinais sonoros dos veículos são proibidos durante a noite, mas a horas mortas as «motorizadas» e os automóveis ruidosos alertam a população, enquanto nas torres os relógios «despertadores» badalam pesadamente as horas e os quartos. Se as autoridades investigarem, ficarão alarmadas com a enorme percentagem de automóveis de escape propositadamente modificado para aumentar o estampido dos motores.

Aquistas e veraneantes costumam lamentar-se, todos os anos, pela carência de sossego nos hotéis em que se hospedam e nas localidades onde estacionam. O hóspede egoísta martela a qualquer hora na máquina de escrever; o que nunca «tomou chá» e regressa tarde sente-se como em casa, e quando só atira com um sapato ao chão, o vizinho do quarto ao lado tem vontade de gritar-lhe que atire de vez com o outro, para não ficar enervado muito tempo à espera; os meninos pulam e guincham pelos corredores às horas da sesta; os madrugadores saem cedo do quarto, techam a porta com estrondo e batem bem os tacões ao longo do corredor mas, antes disso, já o pessoal da cozinha despertou os hóspedes dos quartos próximos com o «jazz-band» das caçarolas.

Por que não se impõe a tudo isto uma disciplina conveniente à tranquilidade do público, aos próprios interesses locais e que não ponha em dúvida as nossas qualidades cívicas? Bem andou a prefeitura da polícia de Paris quando, há poucos dias, tomou severas medidas para acabar com todas as fontes de ruído capazes de molestar o público, esclarecendo que «a tranquilidade e o repouso da população dependem, em primeiro lugar, da cortesia de cada um para com os outros, e por isso exige-se o respeito por um regulamento posto em vigor para o interesse geral».

Essas medidas vão a ponto de se proibir não só na via pública mas também em toda a rede do metropolitano (gares e carruagens) o uso dos pequenos receptores portáteis de radiofusão, causadores de uma «epidemia» que os Parisienses apelidam de «transistorite». Disposição idêntica foi tomada pelos caminhos de ferro franceses e por todas as carreiras de autocarros, entendendo-se assim que ninguém tem o direito de mortificar o seu vizinho, seja na rua, nos transportes colectivos de passageiros ou em recintos públicos.

Os grandes centros urbanos, como se observa pelo procedimento da polícia de Paris, necessitam de reprimir o uso e abuso do ruído, a fim de a sua população se livrar de uma das causas mais graves do seu cansaço e intranquilidade, especialmente numa época em que o ritmo da vida, tão febricitante, é, só por si, motivo de extenuação.

Evitar o ruído na cidade é um respeito também devido aos seus hóspedes. Os turistas dão a sua preferência, sempre que possível, aos estabelecimentos fora das zonas centrais urbanas, porque nada existe de mais incómodo e enervante para quem viaja do que um local ruidoso.

Lisboa e Porto são, intelizmente, cidades barulhentas, como, de resto, tantas outras espalhadas pelo mundo. Deviam, por isso, seguir o exemplo da capital francesa e, de uma forma geral, também valeria a pena, segundo um procedimento em uso nalguns países de bom turismo, criar-se, entre nós, zonas de silêncio e repouso, especialmente onde se encontrem situados determinados hotéis e casas de saúde.

Principie-se, ao menos, por livrar o público, nesta época de turismo e festividades populares agora iniciada, dos estridentes altifalantes e dos morteiros a horas mortas. Além de tudo, isso será um bom sintoma de civilização.

DANIEL CONSTANT

Esta judiciosa crónica, que transcrevemos com a devida vénia, ilustra o n.º de 29 de Abril do «O Primeiro de Janeiro» e há tempo que aguardava vez de publicação no nosso jornal.

Para ela chamamos a boa atenção dos nossos dirigentes e dos bairristas espinhenses.

Oiro Fino

O diário

Um diário, é uma espécie de romance da nossa vida, uma história verdadeira pela qual, quando morremos, os que ficam, podem saber de nós, da nossa alma que tantas vezes teme revelar-se, a nossa verdade íntima que nem sempre mostramos. *Mary Love* (O meu noivo tem um tio, pág. 9).

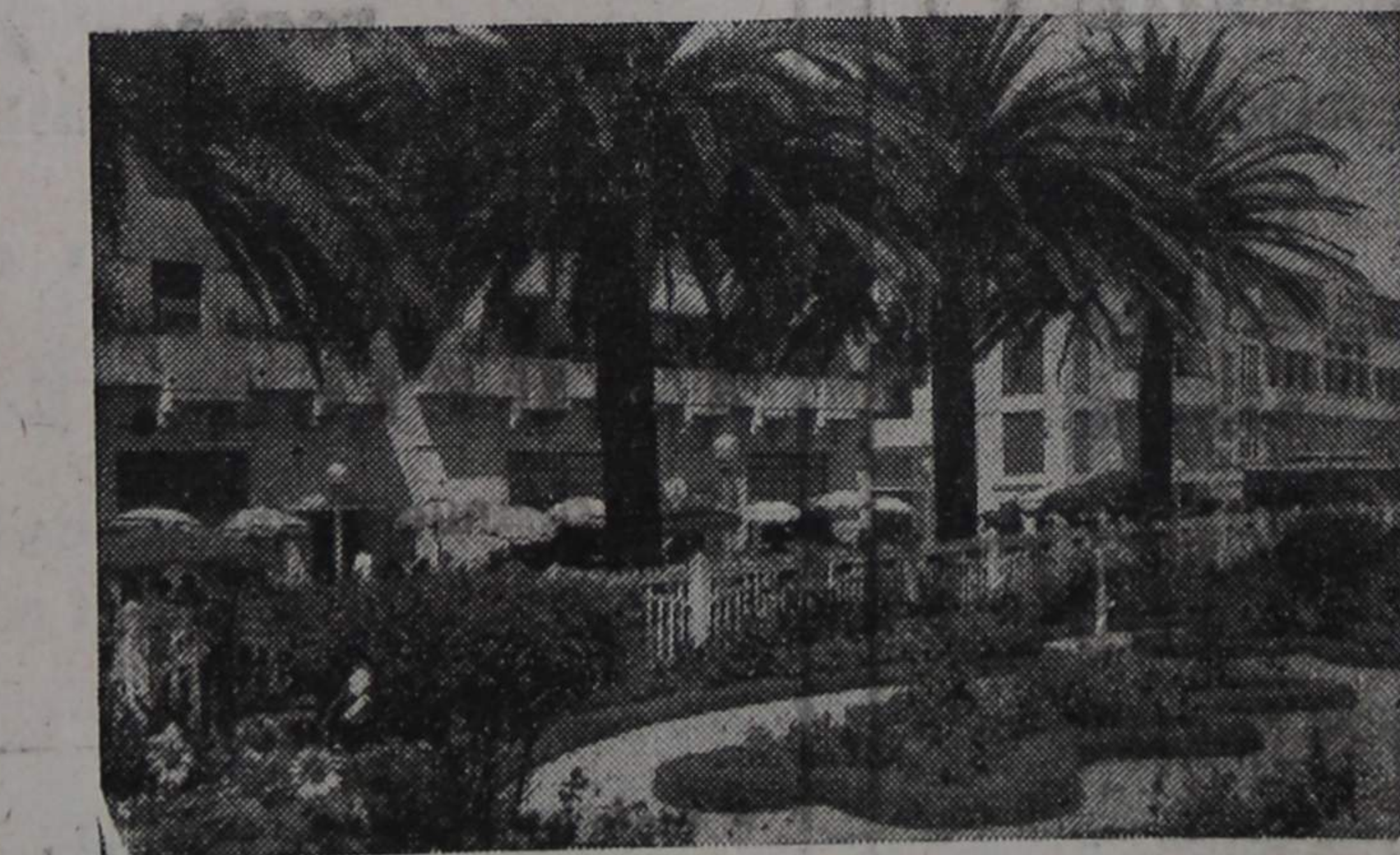
O jogo...

Há vários sistemas de jogar na roleta pelos quais se tem forçosamente de ganhar. Simplesmente, é necessário, por vezes, jogar uma fortuna para se ganhar meia dúzia de francos. *A. Fielding* (O mistério da casa alta, pág. 175).

O padre e a negra

Uma negra, já velha, regalava-se, como tantas da sua raça, a fumar cachimbo. O padre tratava de lhe tirar o vício.

—Você, sem dúvida, quere ir para o céu, quando morrer? — disse-lhe um dia.



ESPINHO — Vista do interessante jardim da C. P. defronte da bela Avenida 8

—Sim, certamente, senhor padre — respondeu a negra.

—Pois deve saber que não pode lá entrar ninguém que não seja perfeitamente puro. Ora o hábito do fumador é um hábito impuro. Que diz a isto?

—Reverendo padre — contesta a negra — tenho a intenção de deixar o último hábito neste mundo, antes de ir para o outro!...

Casa em Espinho

Independente Rua 29 próximo à praia, 6 quartos, sala de jantar, q. de banho, cozinha, despensas, caves, quintal, instalação trifásica, Renda 700\$00. Falar Farmácia Teixeira-Espinho Telefone 920352.

O NOSSO PARADISO

Às Mães

Ó suaves mulheres, que ides cantando através das searas e das vinhas, vinde ouvir uma história, em verso brando, que hei-de ensinar a ler às andorinhas.

E uma história florida como as rosas!
Quero contá-la aos vossos querubins,
pelo luar, às horas religiosas,
quando os cravos concebem e os jasmíns.

Quero falar dum ente extraordinário,
trágico, melgo, místico, suave;
dum leão que morreu sobre um Calvário
e que deixou um testamento de ave.

Vinde escutar-lhe a história em Galileia,
seu suor, sua morte e seu lençol,
e quando electrizava a vil judeia,
com seus olhos brilhantes como o Sol.

Desoladas mulheres, que ides chorando os maridos que vão para os degredos,
por alta lua, os filhos embalando
com cantigas que fendem os penedos,

Vinde buscar a cura a vossos males,
na narração das lágrimas, das dores
do que andava nos rios e nos vales
com os simples, os chãos, os pescadores!

Vinde ouvir como andava largos dias nos lagos e baías prazenteiras
e electrizava, as almas das judias
sob os seus veus, debaixo das palmeiras.

Vinde escutar as lástimas estranhas das filhas de Sião de longas tranças,
como ela amava os lagos, as montanhas,
as pombas, os doentes, as crianças!

Vinde escutar seus prantos nos abrolhos,
nas montanhas seu verbo às multidões,
e, a expulsar dos demónios as legiões,
a forte luz terrível de seus olhos.

Ó suaves mulheres que estais cantando ao pôr do Sol, à porta, às criancinhas,
vinde ouvir uma história, em verso brando,
que hei-de ensinar a ler às andorinhas.

Gomes Leal

A Poesia

houvermos traído a lei divina que nos criara para a beleza, para a verdade e para o bem.

O poeta é, pois, o Adão que não pecou. E como o pecado de Adão não chegou a consumir totalmente o que de mais puro havia no âmago da essência humana, — pudemos ainda encontrar, no fundo das nossas ruínas, aquele recanto intacto em que apenas repousa o anjo original.

Há um poeta, pois, em cada homem, porque em cada homem respira um anjo adormecido.

Vemos, daí, como é grande a função dos poetas na vida da humanidade. São eles que corrigem, por essa evocação, e domam por vezes, com o sortilégio de suas palavras, a fera cruel e monstruosa que também se esconde em cada homem.

Guardam os poetas e nos fornecem as chaves da câmara secreta em que dorme aquele puro espírito esquecido. São eles que, antes mesmo de o despertarem, já nos trazem à consciência os sonhos desse sono angélico.

Quantas vezes, em nossa vida prosaica, não sentimos uma súbita emoção inesperada que nos invade a alma! E' como se qualquer coisa de misterioso crescesse em nós, de repente, e nos fizesse pressentir a existência de mundos ocultos, de belezas indefiníveis, de amores sem nome, que nos fazem vir as lágrimas aos olhos, sem motivo, e o coração bater acelerado, na expectativa de um acontecimento que não se dá, de uma surpresa que não se realiza, de um encontro frustrado. E' todo um despertar da alma para visita que não chega, uma alerta vã, um boato de emoções sem sentido, que nos deixam os membros lassos, languos os olhos, na boca e nos ouvidos a sensação indefinida da passagem de uma Asa.

Portugal tão pequenino mas tão cheio de nobreza faz lembrar Jesus Menino na sua humilde grandeza.

(Maryssol Duque Araujo)

Saudade — o sol descambando por detrás da serrania...
Lábios de mãe murmurando as preces da Avé-Maria!

(Renato de Lacerda)

Vou rimando com fervor duas frases, na verdade: meu coração diz amor e minh'alma diz saudade

(Alvayr Braga Esteves)

A sorte a uns, edifica, a outros, nem mesmo cabe; soma, reduz, multiplica; dividir é que não sabe!

(Felix Aires)

O coração desprezado pelo amor que lhe convém, é relógio complicado nunca mais regula bem.

(Jacinto de Campos)

Se todo o homem é um poeta que se desconhece, todo o poeta é o homem que se reconhece em sua essência mais pura. A poesia não é mais do que a memória da nossa pureza original. Tornou-se o homem prosaico pelo pecado. E a volta à poesia é apenas a volta do homem à sua angelitude original.

E' nos momentos em que nos despimos da rude casca, que o mal criou em nós, nos momentos em que conseguimos ressuscitar em nossas almas a inocência perdida e sob as frondes pesadas que a vida fez crescer em nossos troncos, redescobrir, por um instante, o milagre da infância immaculada — é então que o poeta em nós desperta. E revivemos, com a alma dilacerada ou vibrante, os caminhos que poderíamos ter trilhado, se não

Tristão de Atalá

Electro-Iman

Reparações e transformações de quaisquer máquinas ou aparelhos eléctricos. Bobinagem de motores, grupos electro-bombas, ventoinhas, aspiradores e encerradoras; Máquinas de furar, rebarbadeiras, batadeiras, liquidificadores, aparelhos de soldadura, transformadores, automáticos, voltímetros, amperímetros, etc.

Pinto & Pacheco, Lda.

Rua 18 n.º 988 - ESPINHO - Telef. 920359



RADIOS PHILLIPS

— UMA MARCA QUE SE IMPÕE —

DIAS & IRMÃO, L.DA

Os agentes oficiais no concelho de Espinho que possuem estação de serviço própria com assistência técnica imediata a qualquer hora para Televisão e Rádio. Pessoal especializado na construção e reparação de qualquer aparelhagem de alta frequência

Chamadas para o Telefone 920008

JULIA

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS

Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupéris e da Água da Terra Nova

JULIA BARBOSA LOURENÇO
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 - Telef. 920204 - ESPINHO

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénia é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre
Rua 16-231 Tel. 920084 - Espinho

Colégio de S. LUIS

≡ PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060 ≡

Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão nos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas,
Semi-internas,
e Externas

M. P. Moreira

Telefone 920051 - Espinho
Fábrica de Guarda-sois

Gabardinas e Sobretudos Camuflado GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. Grande sortido

CASA ROLA

Armazém de Malhas e Miudezas

Largo da Graçiosa, 37 - Telef. 920616

ESPINHO

Junto e Retalho

Cervejaria e Restaurante Aquário

Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.º 28 - Telefone 920377

Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª

Pastelaria e mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão

DE

Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 920168

Artigos de picheloiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria

Sala de Chá Serviço de Café, Chocolate e Cacaú

Manuel Augusto de Castro

Rua 19 n.º 196-Telefone 920483

ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País

Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vianãs d'Austria»

Síde: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691

ESPINHO

Estima, Valente & C.ª, L.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo

Tel. 920028 - Telég. ESTIVALENTE

— ESPINHO —

Grande Garagem de Espinho

DE

Clemente Silvestre Rodrigues Sobença

Venda de carros usados

Estação de Serviço Especializada SHELL

Pronto Socorro Permanente, Lavagens e Lubrificações, Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura.

Rua 62 n.º 384 Tel. 920552 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA, CEREAIS E GORDURAS

Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa

CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPS

Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

ANGULO DAS RUAS 18 e 25

Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura

Telefone 920305

Rua 9-453 a 447 - ESPINHO

A Ideal Reparadora

Carpintaria da construção civil Execução de todos os trabalhos de Esquadrias, Armazéns em geral, Reparações em persianas e carrocerias.

J. CASAL RIBEIRO

Telefone 920419 p. f.

Residência: Rua 18 n.º 155

Oficina: Rua 18 n.º 1004

ESPINHO

Padaria e Confeitaria «Modelar»

A Casa mais elegante de Espinho neste género

MATOS & IRMÃO

Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as afamadas «Mariasinhas», Secção de pastelaria: o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos Asseto e Higiénia é a divisa desta Casa. Distribuição ao domicílio

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Afonso

DE

V.ª de Afonso Ferreira Gaio

PÃO DE TRIGO E DE MILHO

Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-863 ESPINHO Tel. 920169

HORVA

FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS

Vimes, juncos, mistos e palmito

Rua 14 n.º 1244 a 1252

ESPINHO

HÉRCULES

Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos

AFONSO HENRIQUES

Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES

Telefone, 920144 - ESPINHO

Casa dos Vidros

de Vidraria Ferreira

Agostinho de Sousa Ferreira

ex-empregado da Casa Grifó, com o novo estabelecimento de Vidraria, roga a todos os seus amigos e clientes a preferência, pela sua casa, aonde encontrarão os melhores preços.

Rua 30 653 - Telef. 920759

(Próximo à Central-Eléctrica)

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro

Telefone 920391 - ESPINHO

PENSÃO RESTAURANTE

LUSO - IMPÉRIO

Junto ao Casino

Telefone 920294 - ESPINHO

Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor DA PONTE DE ANTA

Francisco B. de Castro & Filhos, L.ª

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria

Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 920070 - ESPINHO - Apartado, 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pontes, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Cartelas para passos, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

V a g o

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO: Rua de Sá da Bandeira, 255/1º Telef. 24655 e 28468 End. Tel. MOPE

LISBOA: Av. da Liberdade, 105 Telef. 35419 e 367583 End. Tel. GUIATO

VINHOS DE PASTO Para o País

PORTO

Rua da Estação, 103

Telefone 51287

GAIA

Rua do Barrão do Corvo, 401

Telefone 590400

TORRES VEDRAS

Rua do Brigadeiro Miranda Palha, 3 e 7

Telefone 159



Exportação

REGUA

Rua dos Camilos, 142

Telefone 198

ESPINHO

Avenida 24 N.º 245

Telefone 920178

Fábrica de Vinagre e Aguardente Vinica
União Vinícola Abastecedora, L.ª

Fogões a Gascidla marca Victória

fabrico com garantia e assistência técnica, da

Fábrica Progresso

(Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª)

ESPINHO

A' venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.º 485

Teimimo - Rua 25 n.º 252

Eléctrica de Espinho, L.ª - Rua 16 n.º 665

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFORRIRA PORTUGUESA

E' no dia 25 deste mês que se realiza o Cortejo de Oferendas a favor do Hospital do Concelho de Espinho

Nesta Vila, como nalgumas freguesias rurais, está-se trabalhando para que o Cortejo de Oferendas a favor do Hospital de Nossa Senhora da Ajuda, que é o Hospital do Concelho de Espinho, que se realiza no dia 25 do mês corrente, alcance um resultado satisfatório, quer em numerário quer em representação espectacular.

Segundo denuncia o nosso correspondente em Silvalde, na correspondência que hoje publicamos, as perspectivas naquela freguesia não são nada favoráveis, mercê do ambiente turvo que ali se respira, confirmando assim, as palavras pessimistas que na primeira reunião efectuada no Hospital, a convite da respectiva Mesa Administrativa para tratar do assunto, proferiu o presidente da respectiva Junta, sr. Adriano Alves de Oliveira.

Que há divergências entre os homens daquela importante freguesia — divergências que dificilmente se sanarão enquanto não for resolvido satisfatoriamente o pomo da discórdia, — não o ignoramos nós, e muito as lamentamos.

Mas, não podemos concordar que tais divergências vão ao ponto de impedir a colaboração de uns e outros numa jornada de caridade como é o Cortejo de Oferendas para auxiliar a manutenção dum hospital, que está prestando relevantíssimos serviços à população pobre de todo o Concelho e luta com grandes dificuldades para continuar a cumprir a sua missão. E' muito lamentável na verdade, o que se passa na referida freguesia, e é preciso que as entidades superiores do concelho e do distrito procurem remediar o mal, facilitando a reconciliação entre as partes desavindas, a bem do progresso da localidade.

Conforme foi alvitrado, numa das reuniões efectuadas para tratar do Cortejo de Oferendas, pelo presidente de um dos Sindicatos Nacionais com sede em Espinho, foi solicitado ao Ex.mo Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência de Aveiro, autorização para que o operariado do concelho de Espinho pudesse trabalhar algumas horas extraordinárias cujo produto reverteria a favor do dito Cortejo ou seja do Hospital da Misericórdia.

O alvitre foi bem sucedido, felizmente, sendo autorizado, superiormente, o trabalho extraordinário de 4 horas desde o próximo dia 10 até ao dia 17 deste mês.

Restará agora que o operariado dê a sua franca e leal adesão à iniciativa oferecendo o produto de 4 horas extraordinárias para o Cortejo a favor do Hospital.

Tão pequeno sacrificio só poderia ser negado por pessoas de maus sentimentos o que não é de esperar do operariado do concelho de Espinho que deve compreender quanto se torna necessária a jornada de caridade, e que a pequena importância com que contribuirão poderão um dia render bons juros, traduzidos em benefícios do Hospital.

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Regulamento do Trânsito na Vila de Espinho

Postura de Trânsito N.º 13

I Do Estacionamento de peões

Art.º 1.º — Dentro da Vila de Espinho apenas é permitido o estacionamento de peões junto das montzas das casas de comércio, para observar os artigos expostos, para leitura dos seus textos e pelo tempo indispensável para tanto e nos locais de paragens dos veículos de transportes, para efeitos da sua utilização.

II Do Trânsito de Veículos e de Animais

Art.º 2.º — Nos arruamentos da Vila o trânsito de veículos é livre, ficando apenas sujeito às seguintes prescrições:

ZONA DE TURISMO — Compreendido entre as Ruas 13, 23, 2 e 8 — velocidade máxima 30 Km por hora, excepto na Avenida 2, entre as Ruas 13 e 23, em que essa velocidade deve ser reduzida a 10 Km por hora.

RUA 2 — Proibido o trânsito a automóveis pesados de carga no troço entre as Ruas 13 e 23; e a velocípedes desde 1 de Junho a 31 de Outubro;

RUA 4 — Sentido proibido a todos os veículos, na direcção sul-norte entre as Ruas 23 e 13;

RUA 6 — Proibido o trânsito no sentido norte-sul a partir da Rua 13 para sul;

AVENIDA 8 — Proibido o trânsito de veículos no troço entre as Ruas 17 e 23 e no sentido norte-sul entre as Ruas 13 e 17; e de velocípedes desde 1 de Junho a 31 de Outubro;

RUA 12 — Proibido o trânsito de automóveis pesados no sentido norte-sul no troço compreendido entre as Ruas 19 e 23;

RUA 19 — Proibido o trânsito de veículos de tracção animal e automóveis pesados de carga no troço entre as Ruas 8 e 20, excepto momentaneamente, para carga e descarga destes últimos;

A tracção animal a poente da linha férrea, na zona entre as Ruas 13 e 23, só é permitida pela Rua 6 na direcção sul-norte;

RUA 21 — Proibido o trânsito no sentido nascente-poente entre as Ruas 8 e 20.

Art.º 3.º — Dentro da Vila os veículos das carreiras de transportes colectivos de passageiros, devem seguir os seguintes percursos:

1.º — Carreiras CARVALHOS-ESPINHO: ao entrar na vila, pelas ruas 62, 24, 25 e 10; ao sair da vila, pelas ruas 10, 27, 8, 25, 24 e 62.

2.º — Carreiras FEIRA-ESPINHO: ao entrar na vila, pelas ruas 24, 25 e 12; ao sair da vila, pelas ruas 12, 19, 8, 25 e 24.

3.º — Carreiras FIÃES-ESPINHO: ao entrar na vila, pelas ruas 62, 24, 25 e 10; ao sair da vila, pelas ruas 10, 25, 8 e 25.

4.º — Carreiras GRIJÓ-ESPINHO: ao entrar na vila, pelas ruas 62, 24, 25 e 10; ao sair da vila, pelas ruas 10, 25, 8, 25, 24 e 62.

5.º — Carreiras LOUROSA-ESPINHO: ao entrar na vila, pelas ruas 62, 24, 25 e 10; ao sair da vila, pelas ruas 10, 27, 8, 25, 24 e 62.

6.º — Carreiras PORTO-ESPINHO: ao entrar na vila, pelas ruas 62, 20, 25 e 12; ao sair da vila, pelas ruas 12, 19, Largo da Graciosa e 62. A's 2.ªs feiras facultativamente poder entrar pelas ruas 62, 24, 19, 20, 25 e 12.

Farmácias de Serviço

HOJE, DOMINGO

Farmácia Teixeira

e

Farmácia Higione

DURANTE A SEMANA

2.ª feira — Farmácia Teixeira

3.ª » — Santos

4.ª » — Paiva

5.ª » — Higlène

6.ª » — Grande Farmácia

Sábado — F. SANTOS

VENDE-SE terra lavradia em Esmoães-Anta, com cerca de 5.000 metros quadrados com água de poço e régio. Falar com Manuel F. de Oliveira Pinto Rua 27-284.

Grande Casino de Espinho

Telefone, 92 02 38

Domingo, 11 de Setembro de 1960

no Cine-Teatro

às 15,30 e 21,45 h.

(para maiores de 17 anos)

A Super-produção em Eastmancolor - **Amores Reais**

com

PAQUITA RICO e VICENTE PARRA

no Restaurante

das 20 às 22 h.

JANTAR-CONCERTO
Serviço requintado Ambiente distinto Esc. 50\$00
Depois das 23 horas

(maiores de 17 anos)

Música de baile por

Conjunto de MANOLO ARANDA

—SERGIO e o seu conjunto

com o cantor António Alvarinho

VARIEDADES

A elegante parilha de baile espanhol MARIA Y ANTONIO MORA
A esculturai bailarina inglesa PAULINE GODDARD
O castiço ballet de arte espanhol LINA Y MIGUEL
e a consagrada vedeta da Rádio e TV **Maria Marise**
que na época passada conquistou os mais calorosos aplausos neste Casino

Terça-feira, 13 de Setembro, às 22,30 h.

no Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico — Festa extraordinária dedicada ao director artístico AFONSO FONSECA

Sensacional Acto de Variedades Sorteios de valiosos brindes

A Sala de Jogos abre às 16 horas

Subsídios às corporações de Cine-Teatro do Casino Bombeiros

Programa de 11 a 18 de Setembro

Pelo sr. Ministro do Interior foi aprovada a proposta do Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios para distribuição pelas Corporações de Bombeiros do País e Ilhas Adjacentes, da verba de Esc. 15 384 467\$00.

Deduzindo a quantie de Esc. 7.168 967\$00 que constitui o mínimo a atribuir aos Batalhões de Sapadores Bombeiros de Lisboa e Porto, na proporção de 30 e 15%, respectivamente, ficam Esc. 8 179 500\$00 para os Corpos de Bombeiros Voluntários e outros Municipais.

Para apetrechamento de Corporações de Bombeiros com carros de pronto-socorro e auto-tanques, concedem-se 61 subsídios, e ainda, subsídios destinados a participar a sua compra e respectivo carroçamento pelas Associações de Bombeiros, os quais atingem 2 400 000\$00.

Ficam ainda para distribuir 582 569\$00 que constitui a reserva destinada a ocorrer a necessidades atendíveis que surjam no decorrer do ano.

Na distribuição de subsídios pelas corporações da Zona Norte, as Corporações de Espinho são assim completadas:

Bombeiros Voluntários Espinhenses — 150 000\$00; Bombeiros V. de Espinho — 22 500\$00.

Segundo nos informam, a verba de 150.000 escudos atribuída à Associação dos B. V. Espinhenses, é para subsidiar a aquisição de um carro pronto-socorro de neveiro, que muita falta faz em Espinho devido às numerosas fábricas e oficinas do nosso concelho e proximidades, algumas das quais são as mais importantes do País, no seu género, e à falta de água com que geralmente lutam os nossos bombeiros para extinguirem os incêndios, os quais podem ser rapidamente extintos por meio dos carros neveiros.

Causou, pois, regozijo entre nós a concessão feita à referida Associação, mas, aquela verba ainda está muito aquém do custo do citado pronto-socorro; e a Associação, que tem outras necessidades a suprir, não poderá tão cedo fazer a almejada aquisição. E' pena que não lhe tivesse sido concedida já a importância suficiente para a tão necessária aquisição que viria suprir uma grande falta dos nossos serviços de incêndios.

No entanto já é de agradecer o subsídio concedido.

Hoje, Domingo, 11 — **Amores Reais** — (Donde Vás, Alfonso XII?) — O maior e mais premiado filme espanhol de todos os tempos, com extraordinárias interpretações de Paqueta Rico e Vicente Parra. (17 anos).

Amanhã, 2.a feira, 12 — **Marinheiros em Terra** — A comédia de maior sensação dos últimos tempos, com a deslumbrante Abbe Lane e Maurizio Arena. (17 anos).

3.a feira, 13 — **A Paixão de Afrodite** — Um filme colorido de amor e aventuras passado nos tempos sangrentos da guerra entre a Grécia e a Macedónia, em TotalScope, com Belinda Lee, Jacques Sernas e Massimo Girotti. (17 anos).

4.a feira, 14 — **Perigo na Estrada** — Filme violento que mostra ao Mundo a vida e existência dos **Teddy-boys**, com William Campbell, Mamie Van Doren, Keenan Wynn e Kathen Cate. No Palco: Grande sessão de Variedades. (17 anos).

5.a feira, 15 — **O Primeiro Amor** — Uma comédia sadia que ensina a viver, com Carla Gravina, Lorella de Luca, Raf Matiolí, Luciano Marin e Geronimo Meyner. (17 anos).

6.a feira, 16 — **Amazonas** — Um filme que mostra os estranhos ritos de amor numa tribo selvagem da Amazonia composta exclusivamente por mulheres, em Eastmancolor, com Don Taylor, Giana Segale e Eduardo Cianelli. No Palco: Formidável sessão de variedades. (17 anos).

Sábado, 17 — **Gata em Telhado de Zinco Quente** — Formidável versão cinematográfica da célebre peça de Thenness Williams, em Metrocolor e Metrocolor, com excepcionais interpretações de Elisabeth Taylor, Paul Newman, Burl Ives e Judith Anderson. (17 anos)

Domingo, 18 — **Um Moreno Audacioso** — Um drama da mocidade que os jovens devem compreender e que os pais não devem ignorar, em RegalScope, com formidáveis interpretações de Mark Damon e Lilli Gentle. (17 anos).

Sessões diárias às 3,30 e 21,45 horas. Sábado, 17, às 18 horas — 6.a Tarde Infantil. A GATA BORRALHEIRA

Rainha Santa Restaurante

Reabriu sob a gerência de

Agostinho G. Ribeiro

Especialidade em CALDEIRADAS

diversas

ABERTO TODA A NOITE

— SERVIÇO À LISTA —

Fogão Vende-se fogão a lenha, ainda em bom estado, Falar na rua 19 - n.º 441

Êxito estrondoso na Dinamarca do Grupo Folclórico

de Paços de Brandão

Modestamente, como se tivesse regressado de qualquer das suas habituais actuações em Lisboa, desembarcou uma noite destas em Espinho o Grupo Folclórico de Paços de Brandão, o mais estrênuo defensor da riqueza insondável das danças e cantares desta região e porventura o mais sério e genuinamente puro agrupamento do género em Portugal.

Vinha no entanto da Dinamarca, onde fora a convite do Secretariado Nacional de Informação, como arauto do folclore português.

Trazia ainda nos ouvidos o eco das palmas calorosas e infundáveis do povo de Copenhague que, subjugado pelo encanto e pela vida das canções, das danças e dos trajes desta mocidade de Paços de Brandão, exteriorizou de maneira inédita e espontânea o seu contentamento, confundindo-se com os pares e dançando com eles em plena praça pública, no coração da capital.

E como se tão clara manifestação de apreço não bastasse, ainda honraram os nossos representantes com um grande banquete a que presidiu o Ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. Jens Otto Krag, dando o lugar de honra à directora Senhora Dona Maria Joana Ferreira Alves.

«Defesa de Espinho» congratula-se com tão estrondoso sucesso do Grupo Folclórico de Paços de Brandão e remata esta breve notícia com as palavras que Noronha Gamito, Encarregado de Negócios de Portugal na Dinamarca lhe dirigiu: «Portugal não poderia ter enviado melhor Embaixador da sua genuína cultura popular à Escandinávia».

Festa Artística de A. Fonseca

E' na próxima 3.a-feira, dia 13, às 22 horas, que no Salão Nobre da Piscina se realiza o festival do director artístico do Casino sr. Afonso Fonseca, o qual promete uma noite deveras animada.

ORQUESTRA SOUSA GALVÃO

Este magnífico conjunto musical, conhecido e apreciado nos principais centros de Portugal e dirigido pelo conceituado professor sr. Sousa Galvão, há tempo que se encontra a actuar, com muito agrado do público, no formoso Parque da Vila de Santo Tirso.

D'a sua actuação e do seu agrado é reflexo uma local publicada no n.º de 28 de Agosto findo do nosso prezado colega «S-mana Tirsense», da qual, com a devida vénia, transcrevemos o seguinte trecho:

«Orquestra Sousa Galvão

Tem continuado a animar os dançarinos, frequentadores da Casa de Chá do Parque, a Orquestra Sousa Galvão, que aos sábados e domingos, principalmente, ali atrai avultado número de pessoas.

A's domingos de tarde é quase impossível obter-se um lugar sentado, tanto na Casa de Chá como no amplo recinto do Parque.

A concorrência é muito grande, não só de pessoas da terra como também de fora, pois ali se juntam muitas dezenas de automóveis, que trazem famílias para entre nós, e naquele ambiente agradável e garrido, passar umas horas ag adáveis.

A Orquestra é um elemento indispensável nesta quadra alegre do ano».

Telefones

Aos nossos estimados assinantes que precisem de telefonar para qualquer estabelecimento comercial ou industrial de Espinho lembremos a conveniência de procurarem na nossa página de anúncios permanentes, quando não venha anunciada noutra página deste jornal, o anúncio da casa para onde desejem falar, no qual encontrarão facilmente o n.º do respectivo telefone, evitando assim, a maçada de folhear a lista telefónica. *Consultem, pois, a nossa página de anúncios.*

TERRENO

Vende-se na R. 30 com 350 m² Trata: Meneses — Rua 20 n.º 723

Estabelecimento de Vinhos e Petiscos em Espinho

Passa-se, por motivo de doença, com entrada pela Rua 4 e pela Rua 2 (esplanada). Falar na Rua 4 n.º 586.

Precisa-se Casa

Para habitação alugar ao ano. Falar Rua 25 n.º 540.

VIDA DESPORTIVA

Hoquei em Patins

Campeonato Nacional — 1.ª Fase

Realizou-se na passada 3.ª feira a primeira jornada para apurar os representantes do Norte no Campeonato Nacional da modalidade que terão de defrontar os apurados do Sul.

A Académica de Espinho, que tão brilhante comportamento teve no campeonato regional, recebeu nesta primeira jornada a visita do Estrela e Vigorosa, uma das equipas que melhor hoquei pratica no Norte do País — senão a melhor — a quem venceu com inteiro mérito — diga-se em abono da justiça — por 4-3, resultado tangencial e enganador pois pelo que fez merecia pelo menos uma bola de diferença.

Com esta vitória a Académica entrou, podemos dizer decididamente com o pé direito no campeonato e disposta a voltar a marcar posição na parte inicial do campeonato nacional.

O jogo foi muito bem disputado por ambas as equipas. A Académica esteve sempre em vencedora tendo permitido que o Vigorosa empatasse por duas vezes, para só perto do final conseguir obter o ponto que lhe deu uma vitória justíssima, visto que tudo fez para o merecer.

A Académica apresentou: António Barros, Vladimiro, Andrade Raúl e Marçal. Marcadores: Raúl (2), Andrade e Vladimiro de grande penalidade. Nos outros jogos registaram-se os seguintes resultados: Sanjoanense 6 Minas 3 e Infante 5 Famalicense 1.

Futebol

Começa hoje a 1.ª jornada do Campeonato Regional de Aveiro da 1.ª Divisão com os seguintes jogos: Pejão Arrifanense; Cesarense Louros; Espinho-Visita Alegre; Lamas Ovarense e Águeda-Cucujães.

Se atendermos aos nomes dos concorrentes, o Sporting de Espinho é sem dúvida o mais cotado, mas é preciso que os atletas dentro do terreno de jogo não se convençam que tudo é fácil pois por vezes não é. Por outro lado é necessário não desanimarem se por vezes as coisas não lhes saírem como seria do seu agrado.

Também se torna necessário o apoio dos associados nos jogos para que os atletas sintam aquele incitamento moral que é indispensável e benéfico, se feito dentro das boas normas; mas não o sendo, é preferível que ele não apareça pois em vez de animar só serve para desesperar.

Confiemos pois todos no valor dos nossos rapazes e desloquemo-nos logo ao Campo da Avenida a incitá-los, desportivamente e com vontade, quer quando as jogadas lhes estão a sair bem mas principalmente nas jogadas de infelicidade e que tantas não-de ser. pois é o primeiro jogo oficial e portanto ainda os rapazes não podem apresentar-se devidamente em forma, lembrando-nos que para os insultar basta o público afecto aos clubes adversários, que tudo procurarão fazer para os descontrolar.

Voleibol

Campeonato Regional de Juniores

F. C. do Porto 3 Sp. de Espinho 0

Contra uma equipa mais bem constituída física e tecnicamente o Sporting de Espinho teve de sucumbir não sem tudo ter feito para o evitar. O Sporting de Espinho alinhou: Morado Mendes Carlos Orlando, Ramos Pereira, Parracho e Amândio.

Ontem à noite começou em Avintes um torneio para o qual foi convidado o Sporting de Espinho, e para o qual foram instituídas 4 taças.

Neste torneio alem do Sporting de Espinho entraram o F. C. do Porto, o Nun'Alvares e A. Académica local.

Vão disputar-se na próxima 5.ª feira, dia 15, com início às 20 horas no recinto do Palácio de Cristal, três finais de voleibol referentes ao Campeonato Regional de Aspirantes, Campeonato Regional Feminino e Taça Monteiro dos Reis, e em todas elas se apresentam com todo o direito e legítimas pretensões as equipas do Sporting Club de Espinho.

Bom seria que todos os que pudermos nos desloquemos a apoiar os nossos bravos representantes numa hora em que estão em causa dois títulos ao alcance do Sporting de Espinho e uma taça que ainda só foi conquistada por nós.

Animados com a nossa presença e com os nossos incitamentos é muito provável que os atletas não deixem fugir nenhum dos títulos em questão nem o troféu em disputa.

O calendário é o seguinte: às 20 horas — Espinho-Leixões, em Aspirantes; às 21 horas — Espinho-Leixões, em feminino; às 22.30 horas — Espinho-vencedor do jogo Porto-Leixões.

DINHEIRO

A CENTRAL — Rua da Madeira, 126 — Empresta si todos os artigos. Venda de gabardines — Lanifícios — Calçado — Relógios — Ouro — Jóias, etc.

Notícias do Ultramar

Fornecidas pela agência Noticiosa Lusitania

Lourenço Marques, 5 — A «Rampa da Polana» uma das provas automobilísticas organizada pelo Automóvel e Touring Club de Moçambique para este ano e a qual despertou grande interesse, realizou-se ontem decorrendo no meio de grande animação. Saiu vencedor absoluto o português Carlos Vieira da Silva, tripulando um «Porsche Super». Entraram em competição diversos automobilistas estrangeiros.

Um corpulento jacaré com cerca de 5 metros de comprimento, que vinha aterrorizando os indígenas numa zona do rio Incomati, foi abatido pelo agricultor Yum Nan Wah.

Completaram-se no dia 31 de Agosto 57 anos desde que atracou o primeiro navio ao cais de Gorjão do porto de Lourenço Marques. Este porto foi dos primeiros da costa Oriental de África a receber visitas regulares de navios europeus e que está situado no Estuário do Espírito Santo que é formado pela confluência dos 3 rios: Tombe Umbeluzi e Matola. O comprimento actual do cais é de 2 400 metros dando atracação simultânea a 15 navios oceânicos tendo cerca de 9 metros de profundidade. Apesar disso estuda-se a construção dum cais para minério e outro para madeiras com mais de 300 metros de cais. Dentro da área do porto há 90 quilómetros de linhas férreas. E' testa de ponte de 3 linhas férreas para o seu serviço, correndo uma para a Suazilândia outra para a União da África do Sul e a 3.ª ligando-se à Rodésia do Sul. Nos últimos 20 anos o movimento anual do porto foi de 1 772 638 toneladas manuseadas em 1940; 3 606 657 em 1945; 4 412 695 em 1950; 4 134 284 em 1955 e 5 397 500 em 1959. A sua administração prevê um aumento muito substancial no seu movimento nos próximos anos e projecta outros grandes melhoramentos que facilitem e abreviem a estadia dos navios no porto.

Desde a entrada do primeiro navio, o «S. S. Swazi» que o porto de Lourenço Marques, não tem parado de se modernizar e apetrechar com todos os requisitos necessários ao rápido escoamento e abastecimento das mercadorias que por ele passam.

Luanda 5 — As obras de alargamento da bitola da linha férrea de Luanda-Malange foram completadas nuns escassos 5 dias, sendo assim largamente antecipada a sua conclusão, graças ao esforço e dedicação inextinguível dos técnicos ferroviários ao serviço dos Caminhos de Ferro de Luanda e ao esforçado sacrifício de centenas de homens do mais modesto trabalhador negro ao mais graduado engenheiro.

Devido à grande velocidade chocou com a trazeira de uma camioneta estacionada na bermã da estrada ficando completamente destruído um automóvel que se dirigia a esta cidade procedente da povoação de Cacucaco. O embate foi violentíssimo e teve morte instantânea o soldado José Luís dos Santos Costa, pertencente ao Grupo de Dragões de Luanda natural de Leça de Palmeira. Ficaram gravemente feridos uma irmã do infeliz, sr.ª D. Maria Emilia dos Santos Costa e o condutor do veículo Fernando Azevedo que ficou preso preventivamente.

O Arcebispo de Luanda e Bispo de S. Tomé, D. Moisés Alves de Pinho, seguiu em visita pastoral a Dan-de, Ambriz e Loge, prosseguindo a sua viagem pelas terras do norte da Província e distrito do Congo.

Lourenço Marques, 6 — «Lourenço Marques é uma cidade muito sossegada e precisa de animação» pensava o empregado do circo Wilkie, presentemente nesta cidade quando terminou o seu trabalho no último Domingo. Bastante embriagado, aquele elemento do circo, lembrou-se então de dar animação a Lourenço Marques, e munido de uma lima principiou a cortar os cadeados das jaulas dos leões e outras feras do circo.

Foi detido a tempo por um colega que estranhou o desasosiego das feras, que talvez percebendo que daí a pouco estariam em liberdade se lançavam com violência contra as grades, e lhe fez ver a gravidade do acto. Foi então que respondeu que queria dar animação à cidade por esta ser muito pacata.

A situação foi salva a tempo mas foi necessário comprar novos cadeados, pois os outros já não ofereciam segurança.

Homenagem em Paramos

ao valeroso ciclista SOUSA CARDOSO

Pelos associados do Club Recreativo e Cultural de Paramos, será hoje prestada significativa homenagem ao Ciclista do F. C. do Porto, Sousa Cardoso, brilhante vencedor da XXIII Volta a Portugal em bicicleta.

O valeroso campeão dará entrada em Paramos por volta das 15 horas, sendo recebido por numerosa caravana de automóveis e ciclistas os quais o encaminharão para a sede do Club onde dará entrada por volta das 16 horas.

A Personalidade

Do Infante D. Henrique

A. da Silva Rego

(De «Ultramar» — 2.ª Série da «Revista de Estudos Ultramarinos»)

VI

3 — A Intenção do Infante na Expedição de Tânger

Nas instruções gerais, a que já referimos, (p.384), lê-se uma passagem algo enigmática. Transcreve-se, em leitura moderna:

«A vós, Infante D. Henrique, meu muito prezado e amado irmão, pertencem outras cinco coisas: primeira, mui justa tenção e propósito no prosseguimento desta guerra, fazendo principal fundamento, que é servirdes Nosso Senhor Deus, e depois a mim, pois Ele ordenou que eu fosse vosso rei e senhor, por cujo mandamento sois obrigado de pelejar... e, posto que vosso coração sinta desejo de honra ou doutras vantagens, as quais por tal guerra espera cobriat, praza-nos de tudo isto esperades em o que praz a Nosso Senhor...»

Sublinhámos as palavras que nos parecem de particular interesse neste estudo sobre a personalidade do Infante D. Duarte informa-o de que a expedição a Tânger era, em primeiro lugar, serviço de Deus, e, logo a seguir, serviço dele (el-rei) O Infante teria outros fins «...desejo de honra e doutras vantagens...» mas devia pô-los decididamente de lado.

O Bojador havia-se dobrado em 1434 Era o caminho aberto para o Sul. A empresa de Tânger, por seu lado, caso se manifestasse tão fácil como a de Ceuta, poderia representar igualmente o rasgar de novos horizontes. Dentro destas realidades, não será muito difícil levantar uma poata do véu que constituem os sábios conselhos de D. Duarte.

A empresa henuquina desdobrava-se em descobrimentos e conquistas. Os descobrimentos tinham chegado, com a vitória sobre o temível cabo, a resultados tais que todas as esperanças eram permitidas. A conquista de Tânger, por seu lado, não seria apenas mais uma praça marroquina encastrada na coroa de el-rei de Portugal. Seria, ou poderia ser, mais um passo e de suma importância no domínio da África do Norte...

Era contra este optimismo que D. Duarte o desejava premunir?

4 — Conclusão

À luz dos conselhos de D. Duarte, dados nas vésperas de Tânger, em 1437, o Infante D. Henrique aparece-nos sob a sua verdadeira luz: um homem bem português, optimista em exagero, desordenado, loquaz, influenciável, movimentando-se em plena liberdade no meio dos seus homens, aos quais confiava facilmente os seus pensamentos...

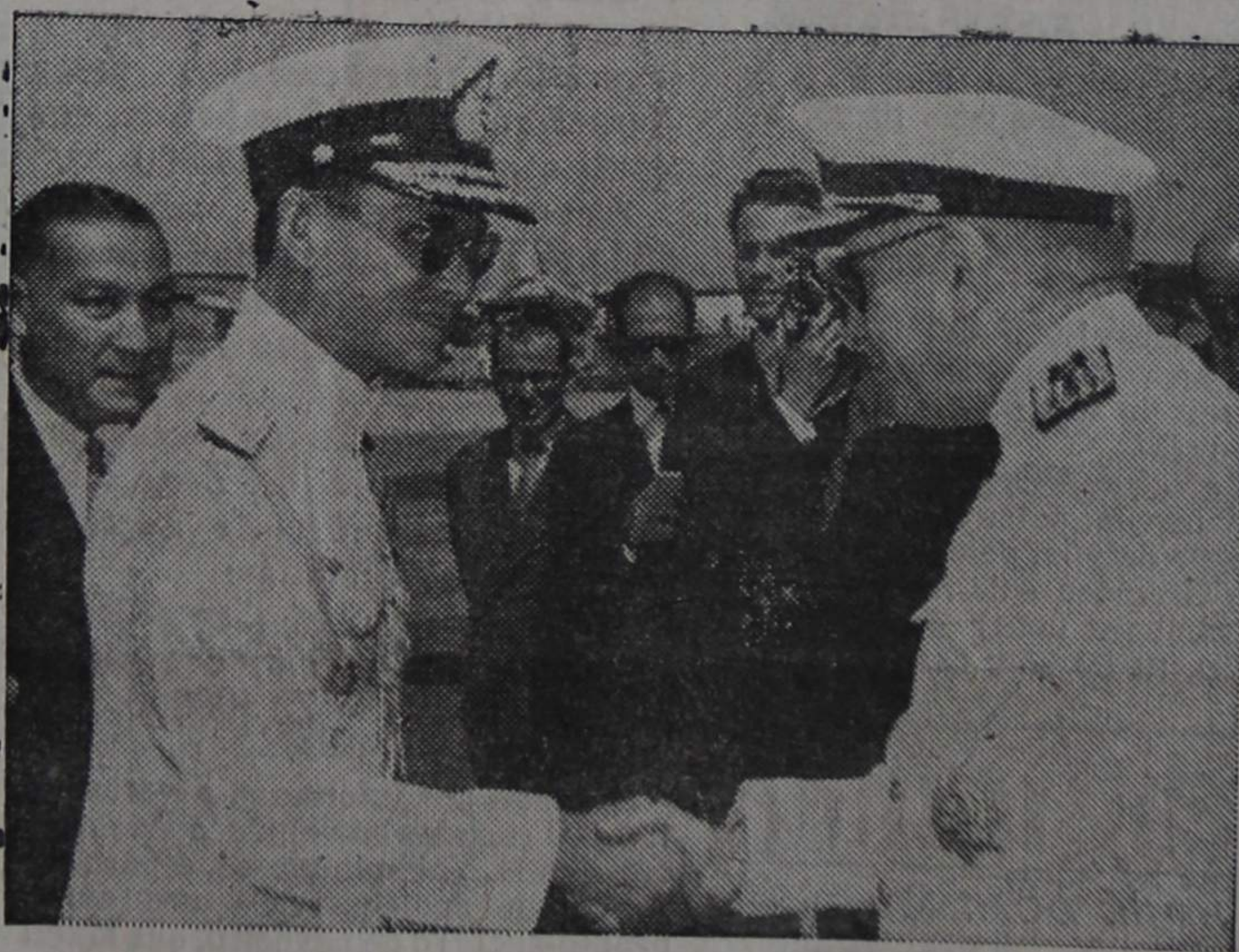
O futuro parecia abrir-se-lhe em confidências e promessas. Nem o mar nem a terra seriam capazes de impedir a expansão portuguesa, de que ele era a mola principal. Naquela hora, hora de esperança, tudo parecia possível e fácil.

Tânger foi, todavia, o grande e poderoso travão aplicado à marcha da expansão, momento verdadeiramente crítico. O Infante teria ainda vinte e três anos de vida. Pode afirmar-se que Tânger representa uma linha divisória nos seus esforços de levar a nação para fora do continente europeu. Até 1434 (ano do Bojador) houve que lutar, lutar sempre, sem aparente vitória sobre os elementos. Após este ano, de 1434 a 1438, viveram-se quatro anos de exagerado optimismo. A concordância de el-rei D. Duarte na expedição de Tânger parecia prognosticar as mais risonhas possibilidades.

O desbobinar dos acontecimentos, porém, não seguiu o optimismo do Infante. Após Tânger, tudo mudou. A intriga apoderou-se da vida portuguesa. Desapareceu o entusiasmo. Tudo esmoreceu. A ferida, mal cicatrizada, sangraria a cada passo.

Seja como for, os conselhos de D. Duarte manifestam-nos o Infante como verdadeiro homem da sua época. E, quanto a nós, parecem-nos tão valiosos como as referências encomiásticas, escritas pelo cronista Zurara.

(FIM)



O Sr. Presidente da República recebe, no Aeroporto da Portela, o Rei da Tailândia, quando da sua chegada a Lisboa, em visita ao nosso País.

Tavares Nogueira

Médico

Doenças da boca e dentes
Prótese dentária

Horário das consultas

Segundas, Terças e Quintas, das 15 às 19 h.;
Sábados - das 9 às 12 h.
Consultas com hora marcada.
Rua 25 - 104 - Telefone 920590.

Na Ourivesaria ARGEX

ARLINDO RELOJOEIRO

Ex-Relojoeiro da Ponte de Anta

Conserta o Relógio de V. Exa. com mais precisão e garantia

ARTEX - Rua 23 n.º 340
Telefone 920257 - ESPINHO

Correspondências

Silvalde

6/9/60

UMA VEZ, DE VEZ EM QUANDO...

Foi designado para 25 do corrente o 6.º cortejo de oferendas a favor do Hospital da Misericórdia de Espinho. Segundo o que depreendemos das notícias expressas neste jornal, difícil se torna vaticinar êxitos idênticos àqueles que cobriram os cortejos anteriores. No tocante a esta freguesia, segundo julgamos saber, as perspectivas não são nada favoráveis, mercê do «ambiente» tuivo que aqui se respira... Pelo menos, foi este o «panorama», aliás sincero e isento de qualquer outra interpretação, que o Presidente da Junta local apresentou à digna Mesa da Santa Casa. Se passados dias «alguém» contrariou a afirmação do sr. Adriano Alves de Oliveira, assegurando ou prometendo «êxito retumbante» aos corpos directivos do nosso Hospital, esse compromisso deve ser plenamente satisfeito, até por que estão em causa duas opiniões diferentes...

Como até agora nada se fez, eu consta, deixamos aqui o brado de alerta!...

E' que o tempo urge, Senhores!

ESTRADA SILVALDE — ANTA

Já foi iniciada a primeira fase dos trabalhos de abertura desta nova artéria, que ficará a constituir a ligação mais directa entre as duas freguesias. Hoje, este melhoramento, pelo seu início, promete ser consoladora realidade, já que de «promessas» se viveu durante longos anos...

Deste modo ocorre-nos aquele velho ríflão: «Mais vale tard» do que nunca — e é verdade!

A ESCOLA NOVA?!

Certamente que nos hão-de apodar de «teimosos» dada a nossa constante insistência pela construção de mais uma escola em Silvalde, cuja necessidade sobejamente aqui demonstrada, não suscita quaisquer dúvidas.

E' que em tempos — há anos, já! — se iniciaram negociações no sentido de se dabelar a crise escolar local, mas a verdade é que o lapso decorrido parece ser ainda insuficiente para se deliberar da construção de um edifício de utilidade pública!...

Razões? — Desconhecemos-las em absoluto, mas se qualquer contrariedade surgiu, há que voltar-se ao leme com rumo a novas paragens...

Parar é morrer! — já se proclamou nos tempos de outrora...

Anta

7/9/60

Homenagem ao Ciclista Manuel Melo

A freguesia de Anta, de nobres e gloriosas tradições, orgulha-se por possuir um filho que, embora muito jovem no ciclismo nacional, tem, com dignidade e desportivismo, sabido honrar o seu nome, tornando-o conhecido nos quatro cantos deste jardim plantado à beira mar. Trata-se do jovem e correcto ciclista Manuel de Melo, cujo comportamento, na difícil XXIII Volta a Portugal, encheu de júbilo os Antenses, os quais resolveram não ficar silenciosos perante tal facto.

E, assim, foi resolvido prestar a Manuel de Melo uma homenagem, que teve lugar no passado dia 6, na mercearia do sr. António Augusto Rodrigues da Silva Couto, do lugar da Quinta, a qual foi constituída por um jantar de confraternização e pela oferta de um objecto de ouro ao homenageado.

Foram pronunciados alguns discursos, nos quais se enaltecera os seus excelentes dotes morais e cívicos e a sua briosa e correcta actuação de atleta, de quem muito há a esperar.

O simpático corredor do Académico Futebol Club, visivelmente comovido, agradeceu a homenagem de que fôra alvo e prometeu esforçar-se para que, no futuro, possa honrar, ainda mais, a sua terra e satisfazer os desejos dos seus amigos e simpatizantes. Por último Manuel de Melo foi alvo de calorosas expressões de amizade e carinho, envolvidas e em prolongados abraços. — E.

Dr. Fernando Barbosa

CLÍNICA GERAL

Todos os dias úteis das 15 às 19 h. menos aos sábados

Consultório e residência:

Rua 11-749

Telefone 920371

A. MILHEIRO

CIRURGIÃO-DENTISTA

Doenças da boca e dos dentes. Tratamentos rápidos pelo sistema americano. Hora marcada.

Especialidade em dentaduras modernas com dentes modernos e dentes finos.

Rua 19-463 1.º - Espinho

às 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras